Nomenclatura de Compostos Inorgânicos.

A palavra alquimia foi uma prática laboratorial e doutrina filosófica que contribuiu para a estruturação da química experimental. É uma palavra de origem árabe/egípcia oriunda da palavra: el-kimyâ (o terra negra, nome dado anteriormente ao Egito devido as terras férteis). Os alquimistas tinham como objetivo compreender a natureza e reproduzir seus fenômenos para ascender, seu trabalho era interpretado como um trabalho espiritual.

Por buscarem a "purificação dos metais" (a transformação dos mesmos em ouro), elixires para o prolongamento da vida, eles eram alvo de constantes espionagens e perseguições políticas. Fato que contribui para o desenvolvimento de uma linguagem simbólica, hermética, secreta.

Uma mesma substância apresentava diferentes nomes, através dos diferentes grupos de alquimistas. O nitrato de potássio (KNO₃), por exemplo era chamado de: sal de Petra, Salpetre, nitrato de potassa.



Figura 1. Vitríolo Verde. O leão verde representa o vitríolo verde, designação alquímica para o sulfato ferroso (FeSO₄).

O leão verde mordendo o sol representa o processo de calcinação, processo pelo qual - segundo os alquimistas - purificava-se um metal. Fonte: https://mariaeunicesousa.com/wp-content/uploads/2019/08/leao-verde.jpg

Com o Renascimento (cultural e científico) e a estruturação de ciências como a Química, houve a necessidade de uma padronização da nomenclatura das substâncias. A seguir iremos discutir a nomenclatura dos compostos inorgânicos e moleculares.

Compostos Inorgânicos

Os compostos inorgânicos tem origem mineral, são formados por dois ou mais elementos (tipos de átomos) combinados. Eles podem ser classificados basicamente em: ÁCIDOS, BASES, SAIS e ÓXIDOS.

As classificações não são exclusivas e podem altera-se de acordo com o referencial no caso dos ácidos e bases. Mas para título de simplificação iremos considerar:

ÁCIDOS – substâncias que liberam/formam H⁺ em solução aquosa.

Exemplo: HF, H2SO4, HCl.

Estas substâncias quando colocadas em solução aquosa sofrem IONIZAÇÃO (formação de íons devido a interação com as moléculas de água):

```
\begin{array}{c} \text{HF} \stackrel{H_20}{\longrightarrow} \text{H}^+ + \text{F}^- \\ \text{H}_2\text{SO}_4 \stackrel{H_20}{\longrightarrow} 2\text{H}^+ + \text{SO}_4^{2^-} \\ \text{HC}\ell \stackrel{H_20}{\longrightarrow} \text{H}^+ + \text{C}\ell^- \end{array}
```

Figura 2. Processo de ionização dos ácidos.

Esses ácidos podem ser divididos ainda em HIDRÁCIDOS e OXIÁCIDOS.

HIDRÁCIDOS - ácidos que não apresentam OXIGÊNIO em sua constituição

NOMENCLATURA - ÁCIDO elemento + ídrico

HF - Ácido Fluorídrico

H25 - Ácido Sulfídrico

HBr - Ácido Bromídrico

Seus $\hat{\mathbf{a}}$ nions oriundos da ionização recebem a nome - $\hat{\mathbf{A}}$ nion $\underline{\mathbf{elemento}}$ + \mathbf{eto}

 $HF \rightarrow H^+ + F^-$ (anion fluoreto)

 $H_2S \rightarrow 2H^+ + S^{2-}$ (anion sulfeto)

 $HBr \rightarrow H^+ + Br^-$ (ânion brometo)

OXIÁCIDOS - ácidos que apresentam OXIGÊNIO em sua constituição

No caso dos oxiácidos, o número de oxigênios pode variar, os oxiácidos chaves (padrões - HNO_3 , $H\mathcal{C}O_3$, H_3PO_4 , H_3BO_3 , H_2CO_3 , H_2SO_4) serão nomeados de acordo com a regra:

NOMENCLATURA - ÁCIDO elemento + ico

HNO3 - Ácido Nítrico

H₂SO₄ - Ácido Sulfúrico

H₃PO₄ - Ácido Fosfórico

Seus oxiânions (ânions com oxigênio) oriundos da ionização recebem a nome - Ânion elemento + ato

 $HNO_3 \rightarrow H^+ + NO_3^-$ (anion nitrato)

 $H_2SO_4 \rightarrow 2H^+ + SO_4^{2-}$ (anion sulfato)

 $H_3PO_4 \rightarrow 3H^+ + PO_4^{3-}$ (anion fosfato)

Para as variações dos ácidos chaves teremos:

Quadro 1. Oxiácidos e as possíveis variações de nomenclatura

Ácido	Reação	Oxiânion
HClO4 (+0) - ácido perclórico	H+ + ClO4-	ClO₄⁻ - perclorato
HClO3 (ácido chave) - ácido clórico	H+ + ClO3-	<i>ClO</i> 3⁻ - clor <mark>ato</mark>
HClO2 (-0) - ácido cloroso	H+ + ClO2-	ClO2⁻ - clorito
HClO (-2 0) - ácido hipocloroso	H+ + ClO-	<i>Cl</i> O⁻ - hipoclorito

Oxiácidos com sufixo ICO liberarão oxiânion (ânions com oxigênio) com sufixo ATO, enquanto oxiácidos com sufixo OSO irão liberar oxiânion com sufixo ITO.

Quadro 2. Exemplos de variações de nomenclatura. Fonte: https://www.profpc.com.br/ácido11.gif

	Padrão			
Per ico				
HClO ₄ Ác. perclórico	HClO₃ Ác. clórico	HClO ₂ Ác. cloroso	HClO Ác. hipocloroso	
	H ₂ SO ₄ Ác. sulfúrico	H ₂ SO ₃ Ác. sulfuroso		
	H ₃ PO ₄ Ác. fosfórico	H ₃ PO ₃ Ác. fosforoso	H ₃ PO ₂ Ác. hipofosforoso	

BASES - substâncias que liberam/formam OH- em solução aquosa.

Exemplos: NaOH; NH4OH; Ca(OH)2

Estas substâncias quando colocadas em solução aquosa sofrem **DISSOCIAÇÃO IÔNICA** (separação de íons devido a interação com as moléculas de áqua):

$$\begin{array}{c} \text{NaOH} \xrightarrow{H_2O} \text{Na}^+ + \text{OH}^- \\ \text{NH}_4\text{OH} \xrightarrow{H_2O} \text{NH}_4^+ + \text{OH}^- \\ \text{Ca(OH)}_2 \xrightarrow{H_2O} \text{Ca}^+ + \text{OH}^- \end{array}$$

Figura 3. Processo de dissociação iônica das bases.

NOMENCLATURA - HIDRÓXIDO do elemento

NaOH - Hidróxido de Sódio

NH4OH - Hidróxido de Amônio (exceção)

Ca(OH)₂ - Hidróxido de Cálcio

As bases são compostos iônicos, sendo o Hidróxido de Amônio um dos únicos compostos iônicos que não apresenta um METAL em sua constituição.

Alguns metais que cargas variáveis como o ferro (Fe^{2+}/Fe^{3+}) e o cobre (Cu^+/Cu^{2+}), por exemplo, é necessário indicar a carga no nome:

Para metais com a carga variável:

NOMENCLATURA - HIDRÓXIDO do elemento carga

Fe(OH)₂ - Hidróxido de Ferro II (Hidróxido Ferroso)

Fe(OH)₃ - Hidróxido de Ferro III (Hidróxido Férrico)

CuOH - Hidróxido de Cobre I (Hidróxido Cuproso)

Cu(OH)₂ - Hidróxido de Cobre II (Hidróxido Cúprico)

Em parênteses temos um outro sistema de nomenclatura, no qual se indica o metal com MENOR carga com o sufixo -OSO e o com MAIOR carga com o sufixo ICO.

SAIS – compostos iônicos que em solução aquosa liberam cátions diferentes de H^+ e ânions de OH^-

Exemplos: KCl, Li2SO4, NaClO

NOMENCLATURA - nome do ânion do metal.

KCl - Cloreto de potássio

Li₂SO₄ - Sulfato de lítio

Naclo - Hipoclorito de Sódio

Lembrando que a fórmula do composto iônico é estruturada a partir de suas cargas.

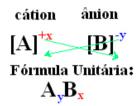


Figura 4. Estruturação da fórmula dos compostos iônicos. Fonte: https://s2.static.brasilescola.uol.com.br/img/2012/08/formula-unitaria.jpg

ÓXIDOS - compostos binários nos quais o oxigênio é o elemento mais eletronegativo.

Exemplos: CO, NO2, N2O4

NOMENCLATURA - Prefixo+óxido de prefixo+elemento

Neste caso, os prefixos indicam as quantidades dos elementos:

Quadro 3. Exemplos de variações de nomenclatura.

Quantidade	Prefixo
Mono*	1
Di	2
Tri	3
Tetra	4
Penta	5
Hexa	6
Hepta	7
Octa	8
Nona	9
Deca	10

^{*(}utilizado apenas para o primeiro elemento da nomenclatura).

Exemplos:

CO - monóxido de carbono (*e não monocarbono)

NO₂ - dióxido de nitrogênio (*e não mononitrogênio)

N₂O₄ - tetróxido de dinitrogênio

No caso de óxido com elementos metálicos os prefixos com as quantidades não são necessários, contudo para metais que a carga varia é necessário indicar a carga (semelhante aos hidróxidos).

```
Exemplo - Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub>; Li<sub>2</sub>O; CaO; FeO
```

Al₂O₃ - óxido de alumínio

Li₂O - óxido de lítio

CaO - óxido de cálcio

FeO - óxido de ferro II (óxido ferroso)